

Para mau entendedor, uma greve não basta...!

Após a grandiosa acção de luta desenvolvida pelos trabalhadores da SOMINCOR (que, uma vez mais, o Sindicato saúda), a Administração da empresa, ou quem a representa, continua a fazer de conta que não entende a natureza do conflito, (que ela própria criou) e as medidas que tem de tomar para o resolver.

Na reunião da passada quarta-feira, dia 18 de Outubro, com o STIM, a Administração, ou quem a representa, de entre as várias questões que estão na origem do actual conflito, apenas indicia disponibilidade para procurar uma “resposta /remendo” para uma das questões, a antecipação da idade de reforma de alguns trabalhadores (adstritos às lavarias, pastefill e backfill).

A Administração parece não ter entendido que: **esta luta é de todos e para todos!**

Este conflito só será resolvido quando a globalidade das propostas apresentadas tiver resposta positiva!

A Administração, ou quem a representa, optou por tentar jogar na confusão e apostar numa estratégia de tentativa de divisão dos trabalhadores, procurando “baralhar e dar de novo”, para que tudo fique na mesma.

Esta atitude da Administração, ou de quem a representa, subestima a inteligência dos trabalhadores e é atentatória da sua dignidade!

Quanto aos horários para o fundo da mina, a Administração ou quem a representa, pretende ressuscitar o cadáver do horário 4/4 como se essa fosse a única possibilidade, desprezando todas as soluções apresentadas pelos trabalhadores.

Quanto à política de prémios, promoções e progressões, discriminações, pressão e repressão sobre os trabalhadores, a Administração, ou quem a representa, pretende continuar a fingir que os problemas não existem.

É tempo de resolver problemas e, se alguém, neste processo, à margem da vontade das partes, está apenas preocupado com o seu umbigo, é tempo de cortar o cordão umbilical, por incompetência, pois, valores mais altos se levantam, a normalização das relações laborais na empresa e o prosseguimento do trabalho em torno de objectivos colectivos comuns.

Apesar de todos estes atropelos, o STIM, como reafirmado na acta de reunião, continua disponível para encontrar soluções negociadas para o conflito. Tendo presente que a disponibilidade da Administração, ou de quem a representa não parece ser essa, **a luta continua!**

Nesse sentido o STIM, conforme deliberação dos Trabalhadores, emitiu novo pré-aviso de greve (ver no verso).

Por melhores condições de vida e de trabalho,

A LUTA CONTINUA!

Neves-Corvo, 20.10.2017



**Sindicato dos Trabalhadores
da Indústria Mineira**





Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Mineira



PRÉ-AVISO DE GREVE

- Ao Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social
- À SOMINCOR – Sociedade Mineira de Neves-Corvo, S.A..

Nos termos e para os efeitos do art.º 57.º da Constituição da República Portuguesa e do Código do Trabalho, torna-se público a todos os interessados que os trabalhadores da empresa SOMINCOR- Sociedade Mineira de Neves-Corvo, S.A., representados pela organização signatária, **ficam abrangidos pelo presente pré-aviso de greve**, a concretizar nos seguintes termos:

- **Paralisação das 06H00 do dia 06 de Novembro de 2017 às 06H00 do dia 11 de Novembro de 2017**

Os objectivos da greve são os seguintes:

- ✓ Pelo fim do regime de laboração contínua no fundo da mina;
- ✓ Pela humanização dos horários de trabalho;
- ✓ Pelo estabelecimento de protocolo, entre a empresa e a Segurança Social, que permita a antecipação da idade de reforma dos trabalhadores adstritos às lavarias, pastfill e backfill;
- ✓ Pela progressão nas carreiras;
- ✓ Pela revogação das alterações unilaterais na política de prémios;
- ✓ Pelo fim da pressão e repressão sobre os trabalhadores.

A segurança e manutenção de equipamentos e instalações, durante o período de greve, a que se refere o n.º 3 do art.º 537.º do C.T., serão assegurados pelos trabalhadores nos mesmos moldes acordados pelas partes para a greve de 03 de Outubro de 2017 a 07 de Outubro de 2017.

A representação dos trabalhadores em greve é delegada, aos diversos níveis, no sindicato e suas formas de representação, dirigentes e delegados sindicais e piquetes de greve.

Lisboa, 18 de Outubro de 2017.

A Direção

Recebido e
18 de Outubro
de 2017.